As autoridades marítimas cabo-verdianas continuam neste domingo, as buscas às 11 pessoas que ainda estão desaparecidas no mar, devido ao naufrágio do navio Vicente na ilha do Fogo. Arlindo Lima, presidente da Protecção Civil, garante que as operações prosseguem até ao limite das possibilidades. Entretanto, as hipóteses de se achar sobreviventes são cada vez menores. “O resultado é pouco animador. Embora as condições climatéricas não sejam as melhores, vamos manter as buscas e amanhã estaremos aqui. É lógico que a cada dia que passa as hipóteses de se achar sobreviventes são cada vez menores, mas temos a esperança de que ainda consigamos salvar mais vidas. Se não acharmos sobreviventes espero que possamos resgatar os corpos que ainda estão no mar”. Durante o dia de ontem, sábado , as autoridades efectuaram buscas nos mares das ilhas do Fogo e da Brava com auxílio de meios aéreos de Espanha e de Portugal, mas infelizmente não foram avistadas nenhuma das 12 pessoas que se encontram desaparecidas. Entretanto, foram recuperados 88 coletes salva-vidas, duas balsas pneumáticas, três bóias circulares e dois telemóveis nos ilhéus. NC